

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

A LINGUAGEM POÉTICA NO PROCESSO METAFÓRICO NOS POEMAS DE VALDELICE PINHEIRO

Jucimara Couto¹; Girlene Portela²

1. Bolsista FAPESP/CNPq, Graduanda em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), e-mail: maramoreira_fsa@yahoo.com.br

2. Orientador: Girlene Lima Portela, Departamento de Letras e Artes, UEFS, email: falecom@girleneportela.com.br

PALAVRA CHAVE: Linguística textual, poesia baiana, metáfora.

INTRODUÇÃO

A riqueza da obra poética de Valdelice Pinheiro, éditada e inédita, faz da mulher uma referência literária na história da poesia baiana. A autora em tela licenciou-se em Filosofia e lecionou Estética e Ontologia na UESC (Universidade Estadual de Santa Cruz). É autora das produções: “De Dentro de Mim” (1961), “Ser e Evolução” (1973; ensaio filosófico) e “Pacto” (1977), além de “Expressão Poética de Valdelice Pinheiro” (2002). Sua poesia é de cunho filosófico-existencial, telúrica, voltada principalmente para a questão de equilíbrio entre o homem e a natureza. Nasceu na cidade de Itabuna, em 1924, falecendo em 1993.

A pesquisa em questão trata de uma ampliação das possibilidades de análise textual, tendo como gênero a poesia baiana contemporânea. A partir da escolha dos poemas, estudamos alguns fatores de textualidade, que teve relevância na obra escolhida para o estudo, à luz da Linguística Textual e da Análise do Discurso, além de Teoria Literária.

Dentre os aspectos linguísticos, priorizamos a análise textual da metáfora, uma vez que ela é uma figura de linguagem que consiste em usar uma palavra com o significado de outra em vista uma relação de semelhança entre o que elas representam. Assim, buscamos entrar no espaço da metáfora associada não apenas à linguagem, mas, sim numa perspectiva vinculada a outras áreas de conhecimento, como a Linguística Textual, a Literatura e a Análise do Discurso.

Considerando este ponto de vista, meu objetivo principal foi identificar o processo metafórico nos poemas de Valdelice Pinheiro, situando a autora em contextos apropriados para a elucidação de suas idéias, abrangendo também o pensamento de teóricos que abordam tais assuntos, a fim de contribuir para uma compreensão das metáforas existentes nos poemas e esclarecer como as projeções metafóricas estão presentes a aplicação de textualidade em textos poéticos.

Os poemas estudados apontaram implícitos e explícitos, elementos necessários à sua compreensão, e para isso nós buscamos nos postulados de alguns teóricos, a exemplo de Barthes, 1974 *apud* Koch, 2005, p.59, quando este afirma que “O texto redistribui a língua. Uma das vias dessa construção é a de permutar textos, fragmentos de textos, que existiram ou existem ao redor do texto, numa relação de intertexto; outros textos estão presentes nele, em níveis variáveis, sob formas mais ou menos reconhecíveis”. Levando em considerações os estudos de outros teóricos, constatou-se ainda a interação entre o lingüístico e o discursivo, visto que todo discurso, é envolvido no interior de um imenso rumor “dialógico”. Ou seja, um enunciado vivo, significativamente surgido em um momento histórico e em um meio social determinado, não pode deixar de tocar em milhares de fios dialógicos vivos, tecidos pela consciência sócio ideológica em torno do objeto de tal enunciado.

METODOLOGIA

Inicialmente, escolhemos textos poéticos da autora sob análise, com a finalidade de conhecer o seu processo de produção, a fim de valorizar esse tipo de texto junto a nossa diversidade cultural baiana, além de propor trabalhos nas escolas com esse tipo de texto, tornando os trabalhos da autora Valdelice Pinheiro, especialmente no que tange nosso objeto de estudo: a metáfora, conhecido dos nossos estudantes, ampliando assim o leque de possibilidades de análise textual. Para se atingir tais objetivos, foi preciso fazer leituras de vários teóricos que analisam o tema a partir de pesquisas desenvolvidas na área sob investigação.

Para alcançar tal objetivo, utilizamos como abordagem metodológica a pesquisa qualitativa, sob a perspectiva teórica da Linguística Textual, da Análise do Discurso e da Teoria Literária, numa pesquisa documental e teórica por meio da análise de elementos textuais/discursivos, a partir de categorias que nos ajudasse a compreender as escolhas da autora na construção de determinado poema.

RESULTADOS

Ampliação do quadro de análise de textos poéticos baianos contemporâneos, além do reconhecimento e da importância da poesia para a formação do homem.

Os resultados obtidos serão apresentados sempre que possível em eventos regionais e nacionais da área. Além disso, esperamos estimular maior envolvimento dos alunos do Curso de Letras, a fim de gerar pesquisas e o desenvolvimento de monografias acerca do objeto de estudo do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das leituras e análises foi possível identificar o processo metafórico de Valdelice Pinheiro, situando a autora em contextos apropriados, o que se deu pesquisando-se sua linguagem estilística, de forma a resgatar seus conhecimentos cognitivos, por meio de embasamentos teóricos, a fim de contribuir para a compreensão das metáforas existentes nos poemas e esclarecer como as projeções metafóricas estão presentes em nosso cotidiano. Dessa forma, foi possível conhecer a linguagem textual/discursiva e suas particularidades, tocada principalmente para uma análise intertextual, estabelecendo relações com textos diversos, sendo o mais utilizado a Bíblia Sagrada num dialogismo complexo e engenhoso, além de textos de outros poetas cronistas, entre outros. Em que a poetisa expressa metaforicamente a comparação entre o eu - lírico e os elementos da natureza e da vida humana seus valores crenças, sabores e vivências diversas. A relação do ser humano tanto com a natureza quanto com seus semelhantes é mediado por símbolos, ao passo que nos poemas analisados observamos o relacionamento entre o homem e a linguagem como representação do mundo, o que é tratado à luz da semântica. Essa interação constitui na construção de significados, e é na metáfora que Valdelice Pinheiro se apóia para intertextualizar o significado e atribuir características do ser no seu discurso no mundo.

Ter realizado a pesquisa ampliou minha visão de mundo e as possibilidades de leitura e de compreensão de textos herméticos como a poesia tão pouco valorizada nas aulas de língua portuguesa, visto que pela riqueza e pela habilidade do poeta, a linguagem atinge o ápice de sua função; informar, formar e fazer refletir.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

REFERÊNCIAS

- FIORIN, Luiz J. **Elementos de Análise do discurso**, São Paulo: Contexto/EDUSP, 1989.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e Coerência**, São Paulo: Cortez, 1996.
- PERELMAN, Chaim, **Tratado de Argumentação**, São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- KOCH, Inedore G. V. **Argumentação e Linguagem**, São Paulo: Cortez, 4ª Ed. 1996.
- KOCH, Inedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção de sentidos**. São Paulo: Contexto, 2005.
- _____, Inedore Grunfeld Villaça. **Linguística Textual: Introdução**, São Paulo: Cortez, 4ª edição, 1998.
- MAINGUENEAU, Dominique. **Novas Tendências em Análise do Discurso**, São Paulo: UNICAMP, 3ª Ed. 1997.
- PINHEIRO, Valdelice, **Expressão poetica de Valdelice Pinheiro**, Ilhéus: Editus, 2002.
- PORTELA, Girlene Lima. **Da tropicalia a marginalia: o intertexto (a que sera que se destina?)**, na producao de Caetano veloso. Feira de Santana: UEFS, 1999.
- SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Parodia, parafrase & cia**. 7. ed. Sao Paulo: Atica, 2004.